

SUICÍDIO

Caroline Amanda Monteiro

Mayara Albuquerque de Sousa

RESUMO

Suicídio é o ato intencional de matar a si mesmo. Sua causa mais comum é um transtorno mental e ou psicológico que pode incluir depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e abuso de drogas. Dificuldades financeiras ou emocionais também desempenham um fator significativo. Mais de um milhão de pessoas cometem suicídio a cada ano, tornando-se esta a décima causa de morte no mundo. Sendo esta uma das principais causas de morte entre adolescentes e adultos. No Brasil, estimativa indicam que em 2010 cerca de 24 pessoas cometem suicídio por dia, principalmente em regiões mais desenvolvidas economicamente. Muitas vezes, mas não sempre, uma pessoa pode apresentar determinados sintomas ou comportamentos antes de uma tentativa de suicídio, incluindo: Dificuldade para se concentrar ou pensar claramente. Doar seus pertences. Falar sobre ir embora ou sobre a necessidade de "organizar minhas coisas"; Mudança repentina de comportamento, principalmente estando calmo após um período de ansiedade; Perda de interesse em atividades que costumava se divertir; Comportamentos autodestrutivos, como beber muito álcool, usar drogas ilegais ou cortar o próprio corpo; Afastar-se dos amigos ou não querer sair; Repentinamente, começar a ter problemas na escola ou no trabalho; Falar sobre morte ou suicídio, ou mesmo dizer que quer se ferir; Dizer que se sente desolado ou culpado. Outro tipo de suicídio se chama Eutanásia. O suicídio medicamente assistido é uma questão ética atualmente muito controversa que envolve um determinado paciente que esteja com uma doença terminal, ou em dor extrema, que tenha uma qualidade de vida muito mínima através de sua lesão ou doença. Para alguns, o auto sacrifício geralmente não é considerado suicídio, uma vez que o objetivo não é matar a si mesmo, mas salvar outrem.

Palavras Chave: Suicídio. Pessoas. Comportamento.